

MAQUETE DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA DO TOMBAMENTO

O tombamento da Maquete de Salvador fundamenta-se na Lei Municipal nº 8.550, de 26/01/2014, que institui normas de proteção e estímulo à preservação do Patrimônio Cultural do Município de Salvador, segundo a qual, o patrimônio cultural, para fins de preservação, é constituído pelos bens culturais cuja proteção seja de interesse público, pelo seu reconhecimento social no conjunto das tradições passadas e contemporâneas no Município de Salvador.

A Maquete de Salvador é um documento, um registro importante do planejamento da Cidade. Um investimento humano, que perpassa gerações, de dezenas de pessoas envolvidas na sua construção, desde a idealização do projeto até a modelagem de cada edificação.

O Tombamento é o primeiro passo para que o Maquete deixe de ser apenas parte do acervo técnico da Fundação Mário Leal Ferreira para ser reconhecido e elevado à categoria de Patrimônio Cultural de Salvador, conferindo-lhe a visibilidade que requer e para a qual foi pensada.

FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO

CRÉDITOS:

TEXTOS
MONTAGEM
PLANO MUSEOLÓGICO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS:

Fundação Mário Leal Ferreira
Fundação Gregório de Mattos
Instituto Geográfico e Histórico da Bahia
Associação Comercial da Bahia
Museu da Misericórdia

PROPOSTA DE TOMBAMENTO



Instituto Geográfico
e Histórico da Bahia
1894



ACB
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA
1811



Museu da
MISERICÓRDIA

APRESENTAÇÃO

A Maquete de Salvador é uma representação tridimensional da capital baiana numa escala duas mil vezes menor que a sua dimensão real que começou a ser elaborada há 45 anos e hoje se constitui num patrimônio singular e inestimável da Cidade de Salvador.

Idealizada pelo arquiteto Assis Reis, foi concebida para demonstrar as intervenções em curso em Salvador nos anos 1970 num cenário de profundas transformações urbanas. Tinha como objetivo apoiar o trabalho dos técnicos do planejamento urbano em sua leitura da Cidade, possibilitando-lhes a visualização das intervenções realizadas e dos seus efeitos sobre o território, assim como a avaliação de novas propostas, estimulando a criatividade e o interesse pelos processos do desenvolvimento urbano.

A Maquete de Salvador reúne qualidades técnicas e estéticas que a torna única como expressão artística e da tecnologia aplicada à produção de modelos, possibilitando, inclusive, dada a sua longevidade, a percepção da evolução das técnicas de representação e do manejo dos materiais aplicados na sua confecção.

#MAQUETEDESALVADOR



O ACERVO

No seu formato atual, a Maquete de Salvador é constituída 104 módulos compondo um mosaico nas dimensões totais de 13,00 m x 13,50 m, perfazendo 100,50 m². Nela está representada toda a porção continental do Município na qual está localizada a Cidade de Salvador. No espaço real, o modelo abrange um território de 402 km², dos quais 279 Km² correspondem ao conjunto dos bairros de Salvador, que estão integralmente representados.

Podem ser bem caracterizadas quatro etapas de execução: A primeira transcorreu entre os anos 1974 e 1975, quando foram construídos os primeiros 49 módulos. A segunda entre 1979 e 1980, com a construção de mais 35 módulos.

A partir de 2014 foram produzidos 6 módulos que configuraram a terceira etapa. A quarta etapa, concluída em 2019, teve por objetivo a finalização do plano da Maquete, com a construção de 39 novos módulos e a atualização de outros 27.

Com a retirada de 24 módulos com representação exclusiva do mar o mosaico foi consolidado com seu formato atual.

Os materiais empregados foram escolhidos principalmente em razão da durabilidade, da economicidade, da disponibilidade no mercado local para aquisição e reposição no longo prazo, e pelo resultado estético. A base consiste numa placa de MDF fixada a uma estrutura de alumínio; o oceano é representado por uma placa de acrílico texturizada pintada na cor azul; a topografia é construída por lâminas de cortiça; o sistema viário e pátios de estacionamento são executados com lixa d'água preta; as edificações são esculpidas em madeira balsa; lâminas d'água são realizadas em acetato.

POTENCIALIDADES DO ACERVO

A Maquete se constitui em um documento de valor inestimável do ponto de vista das informações que agrega e das interpretações que possibilita. Com ela é possível discutir vetores de crescimento urbano, o planejamento do sistema viário, planos de habitação, além do ordenamento do uso e ocupação do solo. Se apresenta como um instrumento técnico auxiliar aos estudos de projetos, planos e do planejamento urbano de maneira ampla.

Um dos principais públicos da Maquete é constituído por arquitetos e urbanistas, mas é de interesse de todos que tenham a Cidade como objeto de pesquisa, assim como de estudantes e de visitantes de outras cidades, que têm a possibilidade de descobrir e interpretar o que é a Cidade de Salvador na sua integralidade e diversidade.



Inclusive, considerando a sua originalidade, não se pode descartar a possibilidade de que se torne um elemento de atração da própria Cidade de Salvador, como outras maquetes de cidades o são.